

Resenha do livro “O Esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica”

Lucas Vinicius Araujo Lisboa
Universidade Federal de Sergipe
soulucas1567@gmail.com

Cristiano Mezzaroba
Universidade Federal de Sergipe
cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br

Envio original: 14-02-2022. Revisões requeridas: 17-03-2022. Aceitar: 28-03-2022. Publicado: 31-07-2022.

Resumo

O presente texto apresenta uma resenha do livro “O Esporte como conteúdo da Educação Física Escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica”, de autoria do Prof. Dr. Paulo Carlan (UNIJUÍ) e publicado pela Editora Unijuí em 2018. A obra é composta por quatro capítulos, com uma análise da atuação pedagógica de um professor de Educação Física da rede básica de ensino, perpassando desde a sua formação inicial e a importância de ser docente, contextualizando as possibilidades de ensino do esporte e o tratamento sobre a prática desse conteúdo no interior da escola. O autor, claramente, coloca em perspectiva a resignificação do esporte, para que essa prática corporal seja trabalhada e ativada por meio de uma prática pedagógica que reconheça o esporte como um fenômeno socialmente produzido, a fim de superar um ensino do esporte escolar voltado para a lógica da performance e do rendimento, algo que ainda permanece enraizado no trato pedagógico de professores e professoras de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Esporte; Prática pedagógica.

Reseña del libro “El deporte como contenido de la educación física escolar: estudio de caso de una práctica pedagógica”

Resumen

El presente texto presenta una reseña del libro “El deporte como contenido de la Educación Física Escolar: un estudio de caso de una práctica pedagógica”, del Prof. Dr. Paulo Carlan (UNIJUÍ) y publicado por Editora Unijuí en 2018. El trabajo consta de cuatro capítulos, con un análisis del desempeño pedagógico de un profesor de Educación Física en la red de educación básica, desde su formación inicial y la importancia de ser un docente contextualizando las posibilidades de la enseñanza del deporte y el tratamiento de la práctica de este contenido dentro de la escuela. El autor vislumbra claramente la reformulación del deporte, de modo que esta práctica corporal sea trabajada y activada a través de una práctica pedagógica que reconozca el deporte como un fenómeno socialmente producido, para superar una enseñanza del deporte escolar centrada en la lógica del rendimiento, algo que aún permanece arraigado en el hacer pedagógico de los/as profesores y profesoras de Educación Física.

Palabras clave: Educación Física Escolar; Deporte; Práctica pedagógica.

Review of the book “Sports as content of school Physical Education: a case study of a pedagogical practice”

Abstract

The present text presents a review of the book “Sport as content of School Physical Education: a case study of a pedagogical practice”, by Prof. Dr. Paulo Carlan (UNIJUÍ) and published by Editora Unijuí in 2018. The work consists of four chapters, with an analysis of the pedagogical practice of a Physical Education teacher in the basic education network, spanning from his initial training and the importance of being a teacher contextualizing the possibilities of teaching sports and the treatment of the practice of

this content within the school. The author clearly visualizes the resignification of sport, so that this bodily practice is worked on and activated through a pedagogical practice that recognizes sport as a socially produced phenomenon, in order to overcome a teaching of school sport focused on the logic of performance and output, something that still remains rooted in the pedagogical treatment of Physical Education teachers.

Keywords: School Physical Education; Sport; Pedagogical practice.

O texto em questão é uma resenha do livro *O esporte como conteúdo da educação física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica*, obra escrita pelo Prof^o. Dr. Paulo Carlan, atual coordenador colegiado do Curso de Educação Física da Unijui. Ijuí – RS, publicado no ano de 2018, é relevante mencionar que o conteúdo da publicação é referente a sua tese de doutorado. Conta com dois prefácios, um do Prof^o Dr. Elenor Kunz (referência da Educação Física escolar brasileira), que orientou a propositiva investigação do autor do livro, e o segundo prefácio é subsidiado pelo Prof^o Dr. Paulo Evaldo Fensterseifer UNIJUÍ/RS (outra referência do campo epistemológico da Educação Física brasileira), que foi coorientador do referido trabalho. Adiante, temos uma apresentação do próprio autor, assim, este trabalho é constituído por quatro capítulos, considerações finais e, por último, as referências bibliográficas.

O livro é iniciado com a participação do orientador Prof^o Dr. Elenor Kunz – UFSC (atualmente aposentado), que nos dá indícios do que veremos ao longo do trabalho, quando aborda o alicerce da investigação, que esteve baseada numa discussão sobre questões da educação, no interior da Educação Física (EF), a partir do fenômeno esportivo, questionando como o/a professor/a de EF entende o ensino esportivo, as suas possibilidades, limites, tensionamentos e desafios na prática docente. Conforme comenta Kunz, este modelo educacional foi encontrado numa escola do Ensino Fundamental de 6^o ao 9^o ano, buscando “[...] compreender a prática pedagógica e os saberes que sustentam a prática de ensino do conteúdo dos esportes na Educação Física Escolar”. (Kunz, 2018:15).

Em seguida, no segundo prefácio, temos as considerações do coorientador do trabalho agora em versão livro, Prof^o Dr. Paulo Evaldo Fensterseifer (UNIJUÍ/RS), que faz saudações e agradecimentos ao pesquisador e autor do livro, abordando em sua escrita a importância da abordagem trazida pelo Prof^o Paulo, considerando que o livro seria uma síntese dialética da EF escolar brasileira e que muito contribuirá para que haja a concretude ao “ainda não, da EF” que busca desvencilhar-se do “não mais” para que se possa construir novas possibilidades de EF.

Na apresentação, o autor, Prof^o Dr. Paulo Carlan, convida-nos a compreender o interior do seu trabalho e aquilo que será sendo debatido nos capítulos a seguir, o intuito seria fazer uma releitura da função social e educativa do esporte no interior da escola a fim de tratar o conteúdo esportivo da EF escolar aliado a uma perspectiva pedagógica. Sua perspectiva, aponta a investigação da experiência da

prática docente a partir de questionamentos e tensionamentos propositivos referente às mais diversas abordagens existentes no interior da escola.

No primeiro capítulo do livro, intitulado *O Esporte na Educação Física Escolar*, o autor apresenta o esporte na escola, discorrendo sobre a atuação docente nesse lócus discursivo referente a sua inserção na escola. O autor evidencia transcritos de dois importantes professores do movimento renovador da EF; Valter Bracht e Elenor Kunz, além de outros que vão aparecendo no decorrer da obra, como o do Prof. Lino Castellani Filho. De maneira sintética, os autores consideram o esporte enquanto um fenômeno social, plural e multifacetado. Entretanto, é explicitado que: “Esta obra se limita a apresentar os pressupostos dos autores citados anteriormente, pois explicitam boa parte do entendimento e do envolvimento docente com o tema e com a pesquisa acadêmica.” (Carlan, 2018:32).

Quando o autor se refere à prática docente, faz-se menção à questão do abandono recorrente da prática nas aulas de EF, existindo de forma corriqueira uma visão reducionista do esporte nas aulas. De acordo com Bracht (2003: p.52) *apud* Carlan (2018:32): “[...], o esporte é tido como o conteúdo central tratado nas aulas pelos professores, a prática corporal mais veiculada por eles e mais valorizada pelos alunos em relação às demais atividades curriculares e extracurriculares”. Nesse sentido, pensando na perspectiva de ressignificação do esporte, o mesmo deveria ser visualizado e contextualizado através de uma prática pedagógica que o reconheça como um fenômeno socialmente produzido, a fim de superar um ensino do esporte escolar voltado para a lógica da performance e do rendimento.

Por conseguinte, o autor traz, em seu transcrito, a evidência no sentido do tratamento do esporte no âmbito da EF escolar e a subordinação existente no componente curricular sobre os sentidos, códigos e normas das instituições esportivas extracurriculares evidenciando que: “[...] a normalização e a padronização dessas práticas impedem a realização de outras experiências de movimentos, assim como reprimem um envolvimento mais subjetivo e intersubjetivo dos indivíduos nas práticas do esporte.” (Kunz, 1994 *apud* Carlan, 2018:34). Por isso, deve haver um rompimento deste ideal, para que o professor possa proporcionar ao aluno um enfrentamento a realidade existente, criando um movimento de reflexão e questionamentos, superando assim, as condições limitantes de visualização do esporte.

Carlan considera que a escola é, sem dúvida, o local mais propício a produzir conhecimento, sendo a EF escolar responsável, nesse sentido, por constituir, sistematizar e contextualizar o ensino do esporte a partir do que consideramos ser a “Cultura Corporal de Movimento”, contemplando a diversidade e as significações feitas como um direito de acesso aos alunos, compreendendo o seu papel a partir das suas escolhas, para que possam usufruir desta prática no seu meio social.

Por continuidade, o segundo capítulo da obra, intitulado *A Formação Inicial E Os Saberes Da Formação Profissional*, teve como objetivo compreender a significação de que a sua formação inicial foi reelaborada quando aliada com a prática pedagógica no ensino dos esportes. Parte-se do pressuposto que,

ao adentrarmos no meio acadêmico, principalmente quando enfatizamos o ser docente, entendemos que há uma pluralidade na constituição dos saberes disciplinares, curriculares e experienciais, nesse sentido, “[...] a formação inicial é um dos momentos mais significativos do ser professor, e definirá a concepção da prática que irá nortear o seu fazer docente” (Carlan, 2018:58).

Na preposição existente neste trabalho, há a presença de depoimentos do professor investigado nesta empreitada, aliados à discursividade da docência e da graduação, elencando os fundamentos que foram constituintes para a prática pedagógica do professor Gilmar, os quais serão apresentados no próximo capítulo.

O professor Gilmar reconhece que sua formação inicial teve um peso significativo na constituição dos seus saberes profissionais. Nesse processo, destaca a importância dos componentes disciplinares relacionados com os saberes teóricos, voltados para as Ciências Humanas e Sociais e as Ciências da Educação (Carlan, 2018:59).

Fica explícito que os saberes interdisciplinares emergem e traduzem a cultura dos grupos sociais vigentes, aglutinar esses conhecimentos na formação inicial é o passaporte que garante que aquele ser em formação possa ter acesso e ampliação do seu repertório sociocultural, pensando-se numa perspectiva reflexiva e crítica. Nessa perspectiva, o autor enfatiza que o ensino dos esportes na prática do professor Gilmar estava fundamentado e alinhado a uma perspectiva e linha crítico-social, mas também articulado e fundamentado na EF escolar.

Apesar do professor Gilmar ter consciência e certeza da sua prática pedagógica, não significa, diretamente, que não enfrente desafios e limites, pois, o ser professor é antes de tudo, reconhecer-se como um ser incompleto, no que tange àquilo que se ensina, sabe-se o ponto de partida, mas nunca se sabe onde irá chegar, e nesse processo, a busca pelo conhecimento é permanente, ou seja, além de se ter um domínio sobre o conhecimento e conteúdo aplicado, o docente possui uma boa base teórica, o que é fundamental para a transmissão (e construção) de conhecimento para com os alunos.

O capítulo segue fazendo proposições e diálogos com as experiências do professor Gilmar, e chega a um subcapítulo denominado *O saber ensinar*. Nesse ponto, o autor explicita que a prática de ensino exige um domínio dos conteúdos, além de um entendimento mais ampliado da disciplina a ser ensinada atrelada aos conhecimentos de outras áreas, ou seja, mais uma vez, a questão da interdisciplinaridade sendo evidenciada como um dos princípios para que haja compreensão de determinado pressuposto. Por isso, para que haja a superação do reducionismo existente no fenômeno do esporte, é necessário que a formação de professores de EF não seja centrada em um tratamento meramente técnico, visto que existem diferentes situações na sala de aula, que demandarão soluções singulares, daí a importância do

acadêmico vivenciar experiências em sala de aula já na sua formação, para que tenha uma oportunidade de redimensionar a sua prática pedagógica.

[...] o professor Gilmar fez uma opção política e ideológica de fazer educação e de ser professor. Sua vida profissional e seu caminho como docente não estão descolados de um projeto de sociedade, de um projeto de cidadania, de um projeto de escola. Entende-se que isso o move, o alimenta, o que o torna um professor em busca permanente de potencializar o conhecimento aos seus alunos e nesse processo também vai se constituindo sujeito. (Carlan, 2018:85).

Em seguida, ao adentrarmos no terceiro capítulo da obra, intitulado *Análise e Discussão do Campo*, que traz em seu entorno a forma prática como ocorria a sua experiência docente, além de abordar o contexto de vida do entrevistado. O sujeito do estudo de caso mencionado, anteriormente, ao longo do transcrito é o professor Gilmar, que tem 52 anos de idade, é formado pela Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí) e é professor há 18 anos. Ele trabalha em duas escolas do ensino básico (municipal e estadual) e “[...] a escolha por essas duas escolas, deu-se em virtude de o professor fazer parte dessa comunidade, pois foi lá onde viveu toda sua infância, sua adolescência e reside atualmente no bairro, demonstrando apego às escolas e às pessoas, especialmente aos alunos” (Carlan, 2018: 87).

Esse carinho existente pelo sujeito da investigação expressa, em seu interior, um comprometimento e um desejo de contribuir com a vida das pessoas, pois, a educação é uma possibilidade concreta de qualificar e redimensionar a formação educativa daquele local. Visto que o reconhecimento enquanto professor se dá justamente no processo da sua constituição como sujeito, isso é tão plausível e visível que na prática pedagógica, “[...] mesmo o professor Gilmar tendo experiências com as práticas esportivas nas diferentes fases de sua vida, ao optar por ser professor de Educação Física, nunca teve o desejo nem a ideia de ser um técnico, tanto na escola, quanto em outros espaços educativos que desenvolvem o esporte.” (Carlan, 2018:96)

Carlan reafirma, neste capítulo, que o ensino do esporte, numa perspectiva de formação crítica, cultural e educativa, é possível, uma vez que o SER professor está atrelado a um coletivo de reconstrução permanente nos debates que tangem às questões teóricas da educação e da sociedade, onde os sujeitos, imersos nesse contexto, não estejam deslocados de um processo que é construído base por base, mas que também é vivo, histórico e conjuntural.

Ao longo do seu período enquanto docente, o professor Gilmar perpassou por diversas experiências, uma delas foi a sua passagem no ensino da EF para turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a respeito desse momento, ele relata que:

Foram 5 anos de docência com o EJA que também é ensino fundamental e é por totalidade 3,4,5 e 6 que é uma modalidade para jovens e adultos com 15, 16, 17, 18, até 60 anos, era muito legal a experiência, isso, e foi um desafio também, porque na nossa área a gente mexe com movimento e tal e então fica meio restrito em algumas coisas, só que nesse sentido a gente adaptou muito assim, espaço que a gente tem ali, embaixo tem uma área coberta que nos permitia realizar muitas atividades adaptadas ali com bolas, jogos e muitas atividades também desenvolvida em sala de aula,, como ginástica, alguma coisa de laboral assim, que a gente trabalhava relacionado à Educação Física e saúde, questionamento que eles traziam, tramalhava por projetos, com as outras áreas, também a gente fazia projeto, português, artes, a EJA, eles continuam fazendo, é uma modalidade que te amplia, te abre mais do que qualquer outra, porque na escola tu tem liberdade de trabalhar, no caso interdisciplinar, mas a EJA, até pelo, digamos assim, eles querem mais, eles vêm querendo conhecimento de cada área, diferente dos anos finais, que a criança tá numa fase diferente, então nesse sentido é bem interessante. (Professor Gilmar, 2018:99).

Nessa experiência do professor, percebemos que, ao dedicar esses cinco anos ao ensino do EJA, há, no interior da prática, a potencialidade na qualidade do ensino, pois há uma sequência pedagógica e um aprofundamento das temáticas a serem desenvolvidas em sala de aula. Segundo Carlan (2018), o trabalho desenvolvido por Gilmar foi tão bem executado que “[...] a 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) o convidou para assumir um cargo pedagógico na Educação Física.” (Carlan, 2018:99)

A prática pedagógica do entrevistado concentra-se, atualmente, em duas escolas, entretanto, mencionaremos, nesse parágrafo, a sua atuação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes, na qual as aulas de EF da unidade de ensino ocorreram durante o período habitual da aula, fazendo parte da grade de horários. Esse fato demonstra o entendimento do Plano Político Pedagógico (PPP) por parte dos sujeitos que constituem a escola, existindo assim, a valorização e a legitimação da EF como uma disciplina integrante do currículo tanto quanto as demais, o que contribui diretamente para que a escola, enquanto espaço social, haja de forma significativa na formação educativa dos sujeitos/educandos. A proposta político-pedagógica da escola de Ensino Fundamental Chico Mendes, subsidia, na sua essência, a integração da família com a comunidade no processo escolar, buscando concretizar os princípios de uma gestão baseada na democracia e na participação das decisões escolares.

[...] A escola aposta nos espaços de diálogos com a comunidade escolar no objetivo de fazer uma gestão participativa e compartilhada entre o gestor, equipe de professores, direção, coordenação, funcionários, círculo de pais e mestres, de forma sistemática, e para isso encontros semanais são realizados com os professores para que o Plano Político-Pedagógico seja acompanhado e avaliado. (Carlan, 2018:111).

Partindo desse direcionamento, a escola busca compreender o contexto familiar em consonância aos aspectos culturais locais, a fim de criar um forte vínculo entre os educandos e as suas famílias.

De acordo com Carlan (2018:113), o professor Gilmar considera que a EF se move e se correlaciona a uma diversidade de conhecimentos e práticas corporais, através delas, há um

reconhecimento, pois, uma das tarefas primordiais do docente ao planejar determinada tarefa pedagógica é valorizar e potencializar o acesso dos alunos a essas diversidades da cultura corporal de movimento e, para isso, é preciso que exista uma compreensão diferenciada de currículo e também de planejamento. Ou seja, a prática docente está inteiramente alinhada ao repertório sociocultural no qual o professor foi inserido e, ter consciência da importância do seu trabalho torna-se fundamental para que o processo de ensino seja efetivado.

O autor segue fazendo sua análise e suas reflexões sobre a prática pedagógica do investigado, o professor Gilmar, e faz a seguinte preposição:

A escola deve, portanto, potencializar o processo de aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares, entendendo que são decorrentes da produção humana. Nessa direção, os conteúdos não são saberes da escola, mas saberes do mundo e para o mundo, produzidos socialmente e devem ser problematizados, contextualizados e sistematizados com o propósito de compreender o conhecimento a partir da razão crítica. (Carlan, 2018:151).

O quarto e último capítulo, intitulado *Entrando em Campo: Unidade Didática do Futebol Sete Modelo de Ensino Sport Education*, busca descrever como ocorreu o tratamento do esporte e as suas possibilidades de ensino em turmas da 5ª a 8ª séries, tem como objeto de estudo a compreensão da prática pedagógica do professor Gilmar. Carlan (2018) e considera que, para compreender a prática pedagógica de um professor, deve-se considerar a sua complexidade e a pluralidade de saberes, além das muitas ações do fazer docente, e mais, a interpretação desse universo requer um olhar para o contexto social, econômico, histórico e social no qual está inserido.

Para o ensino do *Sport Education*, Carlan afirma que: “[...] para este programa, a proposta é que os alunos de cada turma participem de um campeonato da modalidade ensinada ao longo da unidade didática, através de uma temporada, e de evento culminante.” (Carlan, 2018:205). Esse evento que o autor explicita pode tomar várias formas e proporções, desde um torneio, até um festival com a participação de outras turmas, na própria escola ou em outro local.

Essa proposição engloba os saberes técnicos e também os conceituais, pois, o professor Gilmar desenvolve em sua prática estratégias que potencializam a construção dos conceitos que fundamentam toda a sua prática. O professor se apropria de várias estratégias, como a utilização de entrevistas e observações.

Conceber o ensino do esporte na Educação Física Escolar tendo como modelo o Sport Education tem se revelado uma experiência na perspectiva da resignificação de um sentimento de renovação, potencializando o envolvimento dos alunos, a motivação, a participação coeducativa, fomentando a responsabilidades de papéis e a aprendizagem das intenções táticas-técnicas individuais e coletivas. (Carlan, 2018:208)

Ao longo do desenvolvimento do torneio, o professor elaborou um roteiro de questionamentos que foi registrado e discutido em sala de aula, com o intuito de verificar o que foi positivo e o que pode

ser melhorado ou revisto nos próximos acontecimentos, isso mostra a preocupação do professor na integração dos alunos à vivência da prática esportiva, colocando-os como movimento integrante do processo ensino/aprendizagem.

Por fim, dada a conclusão da propositiva atuação do professor Gilmar, temos as *Considerações Finais*, com o intento de sintetizar o que fora mencionado ao longo do livro. O trabalho discute a temática da prática pedagógica no tratamento do conteúdo esportivo na EF Escolar, compartilhando a experiência do professor a quem pensa em compreender e estudar a prática pedagógica de um docente.

O ensino do esporte, na visão do autor, amparada nos dados desse estudo de caso realizado, apresenta-se como uma possibilidade de mudança no tratamento do trato com o fenômeno esportivo no âmbito escolar, reconhecendo-se como uma prática que busca superar o modelo tradicional, principalmente no que se refere à formação e às questões que fundamentam a sua prática.

Para Gilmar, o “SER professor” foi uma escolha baseada no desejo de fazer mudança na vida de outras pessoas, de construir conhecimento e de transformar os seus alunos em sujeitos críticos. Nesse sentido, o conhecimento é considerado o alicerce contributivo para a prática docente, e o arcabouço teórico do professor Gilmar foi fundamental para que se possa abordar as questões existentes no mundo, aliadas a um conjunto de conteúdos específicos a serem reconstituídos pelos alunos, em consonância aos aspectos culturais e sociais.

Neste interim, Carlan (2018) considera que a prática pedagógica do professor Gilmar não se reduz apenas a ensinar o conteúdo esportivo, tem como objetivo compreender o ensino através de uma intencionalidade educacional, pautada e compromissada com a formação humana, isto implica diretamente na escolha de valores e concepções éticas e morais do que significa aprender, conhecer e ensinar.

Dessa forma, a EF concebida pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes, onde atua o professor Gilmar, permitiu conhecer e refletir as questões deste estudo de caso e pode ser compreendida a partir do fazer pedagógico do professor Gilmar como prática cultural, com respeito e comprometimento ao conhecimento a ser tratado no interior do esporte. Portanto, a EF escolar não é algo facultativo, mas sim, uma necessidade da humanidade, pois tem como objetivo transformar os sujeitos, por meio da Cultura Corporal de Movimento, aliada às Ciências Humanas e Sociais.

Referências

CARLAN, Paulo. **O Esporte como conteúdo da Educação Física Escolar**: estudo de caso de uma prática pedagógica. Ijuí: Unijuí, 2018.